

# NEWSLETTER



## Investimento na Índia:

### 1. O Mercado Indiano

A Índia possui uma economia mista na qual tanto o sector público como o sector privado desempenham um papel activo. O primeiro tem sido tradicionalmente dominante em infra-estruturas e indústrias de base, ao passo que o segundo tem tido um papel relevante em todos os outros sectores.

Até há poucos anos, o Estado exercia um controlo considerável sobre o sector privado, quer através do licenciamento para a instalação de capacidade produtiva adicional quer controlando, ainda, as importações de capital, de matérias-primas, de tecnologia e de bens para integração no capital de empresas, bem como regulando a atribuição e distribuição de matérias-primas básicas. Embora o processo de liberalização da economia se tenha iniciado há já duas décadas, foi só em 1991 que ganhou impulso, passando a fazer uma parte integrante da Política Industrial Nacional.

O papel do sector privado e do investimento estrangeiro na economia indiana tem vindo a aumentar devido a diversas circunstâncias, tais como:

- i) O ênfase dado pela política industrial ao impulso do crescimento económico, através do incentivo à criação de rendimento e de riqueza;
- ii) A vasta e crescente classe média, que proporciona um mercado interno extenso, dotado de mão-de-obra instruída e de gestão profissional a custos moderados;
- iii) O elevado desenvolvimento dos mercados de capitais, da banca e dos serviços financeiros; e
- iv) A acentuada mudança na política do governo face à regulação económica, desde o arranque do processo de liberalização em 1991.

Por conseguinte, a filosofia intervencionista que antecedeu a liberalização, marcada por exaustivos controlos governamentais tanto na economia como em vários aspectos do processamento dos negócios, tem vindo a ser substituída por um modelo de economia orientada pelo e para o Mercado em que o Estado desempenha um papel regulatório limitado. Esta mudança de paradigma não teria sido possível sem uma profunda revisão legislativa e regulamentar.

A regulamentação de aspectos relacionados com investimento estrangeiro, controlos cambiais, licenciamento industrial, comércio externo, bolsa de valores, entre outros, têm sido profundamente alterados ou revogados. Todavia, alterações necessárias a regimes respeitantes ao funcionamento de sociedades comerciais, marcas e patentes, direitos de autor e arbitragem aguardam ainda por aprovação parlamentar.

### 2. O Estado de Maharashtra:

O Estado de Maharashtra tem, desde sempre, vindo a liderar o cenário de desenvolvimento industrial do país e continua a atrair a maior quantidade de investimentos, tanto a nível nacional como estrangeiro. Este Estado tem seguido uma política de fortalecimento de todos os sectores, incluindo engenharia, automóveis e seus componentes, produtos químicos, farmacêuticos e têxteis, tecnologia de informação e biotecnologia. Coloca à disposição as melhores infra-estruturas, oferecendo excelentes estabelecimentos de ensino, mão-de-obra qualificada, uma ética de trabalho profissional e um ambiente de negócios favorável.

A vasta variedade de culturas hortícolas, por seu turno, fazem deste Estado um grande produtor de oleaginosas, arroz, algodão, cana de açúcar, entre outras culturas. Para além disso, a riqueza do seu património, do seu comércio, da sua cultura e da sua história, juntamente com uma economia crescente, contribuem para que o Estado seja uma das maiores atracções turísticas da Índia.

### 3. A nossa assistência

A nossa sociedade pode contribuir orientando-o no melhor rumo para alcançar os seus objectivos a custos e despesas mínimos. A Alves Pereira & Teixeira de Sousa, em associação com a Kanu Doshi Associates, oferece uma solução integrada para todas as fases dos seus negócios e/ou investimentos na Índia.

Quanto ao que deve fazer, podemos assessorá-lo relativamente a:

- a) Avaliação/planeamento de mercado.
- b) Escolha da melhor localização para o seu investimento.
- c) Informação vital aos níveis jurídico, político, económico e financeiro.
- d) Assistência local, incluindo apresentação de potenciais clientes/compradores, banqueiros, economistas, gestores e contabilistas locais e departamentos governamentais.
- e) Escolha das formas jurídicas e comerciais mais adequadas para os seus produtos/serviços.
- f) Benchmarking com os concorrentes da sua área.
- g) Assuntos fiscais.

E, quanto ao que não deve fazer, podemos aconselhá-lo de forma a evitar:

- a) Fazer negócios fora do enquadramento jurídico correcto.
- b) Negociar com o parceiro errado.
- c) Subestimar os costumes, a cultura e a sabedoria local.
- d) Subestimar os seus concorrentes e os seus produtos.
- e) Subestimar custos e outras despesas.

## Investment in India:

### 1. Introduction

India has a mixed economy, with the government-owned public sector and the private sector playing active roles. The public sector has traditionally been dominant in infrastructure and in basic industries, while the private sector has played an important role in all other sectors.

Until a few years ago, the government exercised considerable control over the private sector through licensing for additional manufacturing capacity; control over imports of capital, raw material, technology and capital goods; and allocation of basic raw material. While the liberalization process began two decades ago, it was in 1991 that it gathered momentum and was set out in the Industrial Policy.

The role of the private sector and foreign investment in the Indian economy is increasing, due to a number of circumstances:

- i) Industrial policy emphasizes boosting economic growth through encouraging the generation of income and wealth;
- ii) The vast and growing middle-class population provides a large domestic market. Skilled manpower and professional managers are available at moderate cost;
- iii) Capital markets, the banking infrastructure and the financial services sector are well developed; and
- iv) There has been a marked change in the government's policy and attitude toward regulation of business since mid-1991, when the liberalization process began.

Thus, the pre-liberalization philosophy of an interventionist state marked by; extensive government controls, on the economy as well as on various aspects of doing business in the country, has been replaced with a model of market-driven economy, with the state playing a limited regulatory role. This paradigm shift has necessitated an extensive overhaul of rules and regulations.

Certain critical regulations relating to foreign investment, exchange controls, industrial licensing, foreign trade, stock exchanges, etc., have either been amended extensively or replaced with new regulations. However, amendments to certain other regulations relating to the functioning of companies, patents and trademarks, copyrights. Arbitration, etc., are still awaiting parliamentary approval.

### 2. The Maharashtra State:

Maharashtra has always led the country's industrial development scenario and continues to attract the largest quantum of investments, both domestic and foreign. The State has established strengths in every sector including engineering, automobiles and auto components, chemicals, drugs and pharmaceuticals, textiles, information technology and biotechnology. It offers the finest infrastructure, excellent educational facilities, quality trained manpower, a professional work ethic and a conducive business environment.

A wide variety of horticultural crops are also grown in the State, making it a major producer of oilseeds, rice, cotton, sugarcane, etc. In addition, the rich heritage, trade, culture, history and growing economy of the State are the major tourist attractions.

### 3. Our assistance

We can help in putting you in the right direction and on how to achieve your objectives at a minimal cost and expense. Alves Pereira & Teixeira de Sousa, in association with Kanu Doshi Associates, provides an integrated solution for all steps of your business venture and/or investment in India.

We can assist you in the "MUST DO" list:

- a) Market assessment / evaluation.
- b) Choice of the best place / area for your investment.
- c) Legal, political, economical and financial vital information.
- d) Local legal assistance, including introduction to potential customer/clients, introduction to Bankers and introduction to local accountants and Government departments.
- e) Choice of the most suited commercial and legal form for your products / services.
- f) Benchmarking with your competitors in the area.
- g) Tax matters.

And on the "DO NOT DO" LIST:

- a) Do business without the right legal frame in mind.
- b) Do business with the wrong partner.
- c) Under estimate local knowledge, customs and culture.
- d) Under estimate your competitors and their products.
- e) Under estimate costs and other expenses.